



DISSECAÇÃO E ETIQUETAGEM DE PEÇAS ANATÔMICAS [DISSECTION AND LABELING OF ANATOMICAL PARTS]

Autor(res)

Maria Carolina De Souza
Vinicius Oliveira Couto
Pedro Paulo Barbosa Oliveira
Gabriel Lima Rocha
Larissa Nascimento Barbosa Da Silva
Thainá Gonçalves

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIME LAURO DE FREITAS

Introdução

“A dissecação de peças anatômicas é essencial no ensino da veterinária, pois fornece uma compreensão aprofundada das estruturas dos diferentes animais” (1). Elas permitem que possam ser reconhecidas todas as estruturas macroscópicas e funções que compõem o corpo, seja na medicina humana ou na veterinária.

“A preocupação quanto a conservação de peças anatômicas existe há mais de 5 mil anos, pois o uso de peças cadavéricas são indispensáveis para o ensino, contribuindo com a melhora das habilidades aplicativas, assimilativas e compreensivas da disciplina.” (2)

A preparação dessas peças exige algumas etapas, sendo a principal delas a dissecação dessas técnicas, é possível agregar métodos para uma melhor experiência dos estudos, como o processo de etiquetagem, que consiste em criar etiquetas, coloridas ou não, com a identificação de cada estrutura e anexá-las às peças. É muito comum também o uso de alfinetes para criação de provas avaliativas e fixação das etiquetas.

Essas técnicas ajudam no desenvolvimento dos estudos da anatomia das estruturas que compõem o organismo animal, facilitando assim o processo de aprendizagem dos alunos e trazendo eficácia.

Objetivo

O presente estudo tem como objetivo descrever o processo de dissecação, etiquetagem e confecção de novas peças anatômicas feitas no laboratório anatomia animal da instituição UNIME – Lauro de Freitas, como parte das atividades de monitoria da disciplina Ciências morfofuncionais do sistema do sistema tegumentar, esquelético e locomotor para auxiliar no estudo prático do sistema muscular, e ósseo o dos animais domésticos.

Material e Métodos

Como material base de estudo foi utilizado o cadáver de um animal, Caprino, fêmea, com idade desconhecida, doado para fins de estudo e pesquisa. Para a realização das dissecações, foram utilizados como ferramentas, tesouras (ponta romba-fina curva longa, ponta romba-fina reta longa, romba-romba reta e longa, e fina-fina reta



curta), pinças anatômicas, pinça dente de rato, facas e bisturi.

A primeira fase da dissecação envolveu a realização de uma incisão na região cervical ventral, que se estendeu da base da mandíbula até a entrada do tórax, conhecida como incisão mento-pubiana. Em seguida, foi realizado o rebatimento da pele, permitindo a exposição das estruturas para uma dissecação detalhada. As glândulas salivares — parótida, sublingual e molar — foram dissecadas, destacando suas características anatômicas. A traqueia e o esôfago também foram dissecados, com a remoção dos tecidos circundantes para uma melhor visualização dessas estruturas. Por fim, o músculo longo do pescoço foi dissecado, expondo suas inserções. Após isso, os demais músculos foram dissecados pouco a pouco.

Na região abdominal, foi realizada uma incisão ao longo da linha alba para acessar a cavidade abdominal. Após o rebatimento da pele, foi possível visualizar os músculos da região abdominal, expondo os músculos oblíquo externo e o oblíquo interno. Para um estudo detalhado, foram removidos o intestino delgado, o intestino grosso, o fígado e o pâncreas.

Além disso, também foi realizada a remoção de um membro torácico e um membro pélvico, com o objetivo de etiquetá-los para estudo. Após a remoção dos membros, uma incisão medial foi feita em um corte longitudinal, removendo a pele e mantendo apenas os cascos dos dígitos do caprino. A dissecação subsequente permitiu a visualização mais detalhada dos músculos pélvicos e torácicos, sendo removidas as fáscias e o tecido adiposo para etiquetagem de cada músculo. Ao final do procedimento, as peças foram conservadas em formol a 10%.

Para a etiquetagem, utilizou-se papel colorido identificando o nome de cada músculo, com dimensões de no máximo 1,5 cm de espessura e retangulares.

Resultados e Discussão

“A disciplina de anatomia veterinária é de fundamental importância para a formação abrangente do veterinário, sendo uma disciplina base para o desenvolvimento do profissional, e para a realização de um estudo mais fidedigno da disciplina é necessário a utilização de peças anatômicas, a qualidade da peça está diretamente ligada com a técnica de conservação”(4)

Os resultados obtidos no presente estudo, mostraram que a dissecação de peças anatômicas possui imensa importância para os estudos nos laboratórios das instituições, e que a participação dos alunos nesses momentos é essencial para seu desenvolvimento acadêmico e entendimento de como funcionam as estruturas anatômicas do corpo.

Figura 1. Peça anatômica de um caprino.

Conclusão

A realização da criação de novas peças veio para auxiliar no estudo, assim como o processo de etiquetagem, que foi um tópico abordado em parágrafos anterior, mostrou-se eficiente para as aulas, otimizando o tempo e os estudos, facilitando na identificação dos músculos, para os alunos e professores da presente instituição.

Referências

1. ALMEIDA, Fernando. Anatomia Veterinária: Fundamentos e Práticas. 2. ed. Curitiba: Editora Veterinária, 2020.
2. CURY, Fabio Sergio; CENSONI, Julia Barrionuevo; AMBRÓSIO, Carlos Eduardo. Técnicas anatômicas no ensino



da prática de anatomia animal. Pesquisa Veterinária Brasileira, v. 33, p. 688-696, 2013.

3.

CAMPOS, Yuan Goes Ribeiro et al. Avaliação da utilização da técnica de criodesidratação para confecção de peças anatômicas animais: Evaluation of the use of cryodehydration technique for making animal anatomical parts. Brazilian Journal of Development, v. 8, n. 7, p. 53036-53048, 2022.

4.

NUNES, Maria Fernanda Freitas et al. PREPARAÇÃO DE PEÇA ANATÔMICA ÚMIDA NO LABORATÓRIO DE ANATOMIA VETERINÁRIA.